

A carteira direcional recomendada pela equipe de analistas da Socopa Corretora é mensalmente avaliada buscando relacionar as cinco melhores opções de investimento para o mês subsequente dentro dos ativos negociados na Bolsa de Valores de São Paulo, com potencial de valorização para 12 meses.

Comentário

Perspectivas e Mudanças na Carteira Top Pick

A piora do ambiente de negócios doméstico e internacional tende a manter a bolsa brasileira pressionada no curto prazo. No Brasil, embora a economia sustente crescimento moderado, como evidenciou o PIB do primeiro trimestre, que registrou expansão de 0,4% frente ao trimestre anterior, tem crescido o viés de baixa para a atividade.

A Pesquisa Focus mais recente, por exemplo, evidenciou que a mediana de projeções para o crescimento do PIB em 2018 caiu de 2,37% para 2,18%. Quatro semanas atrás, estava em 2,70%.

Essa piora das perspectivas para o desempenho da economia brasileira reflete, além do impacto da paralisação dos caminhoneiros sobre a atividade, preocupações com o quadro eleitoral e também a mudança no cenário internacional.

No exterior, embora prevaleçam perspectivas positivas para o crescimento global, tem crescido as preocupações geopolíticas envolvendo China, Coreia do Norte, Itália e EUA – fator que tem limitado o apetite por risco e elevado a volatilidade nos mercados financeiros.

Além disso, no cenário internacional também tem pesado sobre os negócios a questão envolvendo o aumento dos juros nos EUA diante da perspectiva de aumento da inflação com o fortalecimento da economia do país. Segundo cálculos da Bloomberg, atualmente, a probabilidade de 3 aumentos na taxa de juros norte-americana está em 78%. No início do ano, era de 45%.

Diante desse quadro, para o mês de junho, decidimos adotar uma postura mais defensiva na composição da carteira Top Pick, trocando as posições de Petrobrás PN (PETR4) e MRV ON (MRVE3) por Suzano ON (SUZB3) e Grendene ON (GRND3), respectivamente. Equatorial ON (EQTL3), Ambev ON (ABEV3) e Hypera ON (HYPE3) continuam na carteira Top Pick este mês.

Carteira Sugerida para Junho

Empresa	Código	Compra	Peso
Suzano	SUZB3	43,10	20%
Equatorial	EQTL3	60,79	20%
Ambev	ABEV3	19,69	20%
Hypermarcas	HYPE3	28,20	20%
Grendene	GRND3	7,78	20%
Carteira Top Pick	TOP PICK		-
Ibovespa	IBOV	76.754	

Atualizado até 31.05.18 ER - Em Revisão Pesos Iguais

Carteira Sugerida de Maio

Empresa	Código	Peso	Compra	Último	Varição
Petrobrás	PETR4	20%	22,92	18,98	-17,21%
Equatorial	EQTL3	20%	71,15	60,79	-14,56%
Ambev	ABEV3	20%	23,33	19,69	-15,60%
Hypermarcas	HYPE3	20%	31,50	28,20	-10,48%
MRV	MRVE3	20%	14,61	13,47	-7,83%
Carteira Top Pick	TOP PICK				-13,13%
Ibovespa	IBOV		86.116	76.754	-10,87%

Atualizado até 31.05.18 ER - Em Revisão

Recomendações

- **Suzano (SUZB3):** Na nossa visão, as ações da Suzano continuaram apresentando boa performance no curto prazo em função de: (i) ciclo mais positivo para os preços da celulose no curto/médio prazo; (ii) conclusão do *ramp up* do projeto de *tissue*, que deve contribuir para impulsionar o volume de produção de papéis e impulsionar margens operacionais da companhia; e (iii) sinergias, após aquisição da Fibria. Na nossa visão, esses fatores contribuíram para a continuidade do aumento da geração de fluxo de caixa operacional da Suzano no decorrer dos próximos exercícios e, conseqüentemente, para a redução da alavancagem financeira da empresa. Além disso, por se tratar de uma empresa exportadora, a companhia tende a sofrer a menos com o cenário atual de alta do dólar.
- **Ambev (ABEV3):** Avaliamos que a continuidade da recuperação da economia doméstica, ainda que mais fraca que o inicialmente previsto, deve permitir à empresa expandir o volume de vendas e, com isso, entregar margens operacionais mais elevadas no decorrer dos próximos exercícios – fator que deve continuar favorecendo o desempenho da ação em 2018;
- **Equatorial (EQTL3):** a Equatorial apresenta perspectivas de longo prazo bastante favoráveis, em virtude do potencial de crescimento em suas áreas de concessão no segmento de distribuição de energia elétrica e no incipiente segmento de transmissão de energia elétrica, onde tem ativos ainda em fase de implantação. Além disso, avaliamos que com a Eletrobrás e outras empresas do setor elétrico vendendo ativos, a Equatorial se torna um dos principais players dentro do setor capazes de agregar valor e crescer via aquisições;
- **Hypera (HYPE3):** A recomendação de Hypera considera que as ações da companhia estão descontadas, após queda recente do papel em meio a notícias negativas envolvendo a empresa (vemos o papel negociando a 17,8x earnings x média histórica de 21,1x), e reflete a visão de que a companhia seguirá apresentando sólidos resultados no decorrer dos próximos resultados. No 1T18, por exemplo, a companhia reportou receita líquida de R\$ 927,9 milhões, um crescimento de 13,9% quando comparado o 1T17 puxado por aumento de preços e volumes de vendas. Já o EBITDA da companhia totalizou R\$ 362,7 milhões (+24,8% A/A), com margem de 39,1% (+3,4 p.p. A/A) da receita líquida.
- **Grendene (GRND3):** A Grendene apresenta-se como um case com (i) sólido perfil de geração de fluxo de caixa operacional e (ii) baixa alavancagem financeira (empresa encerrou o 1T18 com caixa líquido de R\$ 1,85B) – fatores que fazem da companhia uma ação defensiva em um momento de maior volatilidade do mercado.

Stockguide

Atualizado até 31.05.18

Empresa	Código	Última	Market Cap	P/L		LPA		EV/EBITDA		Div. Yield		Oscilações		
		Cotação		(R\$ MM)	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	Dia	Mês
Suzano	SUZB3	-	47.142	-	-	1,77	2,04	11,57	10,78	-	-	(0,12)	4,97	131,72
Equatorial	EQTL3	-	12.082	15,79	13,38	3,92	4,63	9,97	9,64	1,77	2,88	0,73	(14,56)	(5,79)
Ambev	ABEV3	-	309.475	23,61	20,50	0,86	0,99	13,80	12,19	3,81	4,64	0,51	(15,60)	(7,18)
Hypermarcas	HYPE3	-	17.824	-	-	-	-	-	-	-	-	1,55	(10,48)	(19,15)
Grendene	GRND3	-	7.022	11,97	10,90	0,71	0,78	10,15	8,81	4,82	5,53	(0,43)	(11,85)	(15,32)

Desempenho Histórico

Rendimento da Carteira no Ano

Rendimentos	Maio	Ano
Rendimento Top Pick	-13,13%	6,12%
Rendimento do Ibovespa	-10,87%	0,46%
Δ Carteira/Ibovespa	-2,26%	5,66%
Índices	Mês	Ano
Ibovespa	-10,87%	0,46%
IBRX	-10,91%	-0,04%
Dólar - PTAX Venda	7,35%	12,97%
Dow Jones Index	2,09%	-0,21%
Nasdaq Composite	5,61%	8,10%

Atualizado até 31.05.18

Rendimento Histórico da Carteira

2017	Carteira Top Pick	Ibovespa	CDI	Dólar
Janeiro	10,45%	7,38%	1,08%	-4,05%
Fevereiro	1,71%	3,08%	0,86%	-0,89%
Março	-3,87%	-2,52%	1,05%	2,23%
Abril	-2,61%	0,64%	0,79%	0,95%
Maio	-8,88%	-4,12%	0,93%	1,42%
Junho	1,00%	0,30%	0,81%	1,99%
Julho	9,17%	4,80%	0,80%	-5,37%
Agosto	8,03%	7,46%	0,80%	0,52%
Setembro	5,97%	4,88%	0,64%	0,66%
Outubro	2,41%	0,02%	0,64%	3,44%
Novembro	-0,75%	-3,15%	0,57%	-0,47%
Dezembro	4,38%	6,16%	0,51%	1,42%
Acumulado	28,34%	26,86%	9,90%	1,50%

2018	Carteira Top Pick	Ibovespa	CDI	Dólar
Janeiro	8,08%	11,14%	0,58%	-4,40%
Fevereiro	2,22%	0,52%	0,46%	2,61%
Março	10,77%	0,01%	0,53%	2,43%
Abril	-0,17%	0,88%	0,52%	4,73%
Maio	-13,13%	-10,87%	0,52%	7,35%
Acumulado	6,12%	0,46%	2,64%	12,97%

Ano	Top Pick	Ibovespa	IBRX	CDI	Dólar
2004	63,32%	17,81%	33,11%	16,17%	-8,36%
2005	24,65%	27,72%	37,45%	19,00%	-11,81%
2006	51,35%	32,93%	37,58%	15,03%	-8,65%
2007	34,12%	43,65%	47,83%	11,77%	-17,14%
2008	-49,40%	-41,22%	-41,77%	12,32%	31,94%
2009	95,17%	82,65%	72,84%	9,84%	-25,49%
2010	10,63%	1,04%	2,63%	9,75%	-4,31%
2011	-17,53%	-18,11%	-11,39%	11,60%	12,58%
2012	28,01%	7,39%	11,54%	8,40%	8,95%
2013	3,47%	-15,50%	-3,14%	8,06%	14,62%
2014	-17,64%	-2,91%	-2,78%	10,81%	13,39%
2015	-15,64%	-13,31%	-12,41%	13,25%	47,01%
2016	30,56%	38,94%	36,70%	14,00%	-16,54%
2017	28,34%	26,86%	27,55%	9,90%	1,50%
2018	6,12%	0,46%	-0,04%	2,64%	12,97%
Acumulado	509,23%	245,17%	446,09%	407,71%	29,04%

Parâmetro de Recomendação

Abaixo de Mercado

Neutro

Acima de Mercado

Ibovespa Projetado: Em Revisão (ER)

Ibovespa* -

Apreciação do Ibovespa Projetado: ER

Atualizado no fechamento: 31.05.2018

Acima de Mercado: -**Neutro:** -**Abaixo de Mercado:** -

(*) Além do parâmetro descrito acima, baseamos nossas recomendações na comparação de múltiplos das empresas com seus peers setoriais e em uma análise da atratividade e das perspectivas para os respectivos setores.

Analista Responsável:

Nicolas Takeo, CNPI

Departamento de Análise de Empresas

Disclaimer

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("SOCOPA") e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou redistribuído, a qualquer terceiro, no todo ou em parte, sem o prévio consentimento por escrito da SOCOPA. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado e foram obtidas a partir de fontes consideradas confiáveis, mas que não foram verificadas de modo independente. No entanto nem a SOCOPA nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório garantem e asseguram, de forma expressa ou implícita, a exatidão, integridade e confiabilidade das informações aqui contidas.

As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos, projeções e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da SOCOPA e os clientes a quem este documento se destina.

Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. A SOCOPA, seu controlador e outros associadas podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

A SOCOPA não está obrigada a atualizar, modificar ou corrigir este relatório e informar os destinatários sobre tais alterações.

Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17º da Instrução CVM 483 que:

(i) Suas recomendações refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à SOCOPA.